

M5-T4-H1

Síntese sobre Advocacia Liderada pelos Jovens

Porquê a advocacia liderada pelos jovens?

Os jovens têm uma perspectiva única sobre como a tomada de decisões a nível local, nacional e global terá impacto nas suas vidas no seu próprio contexto local. A advocacia liderada pelos jovens é uma oportunidade para os jovens terem as suas vozes ouvidas, respeitadas e actuadas nos espaços de tomada de decisão e para sensibilizar os seus pares para as questões. A inclusão de uma componente de advocacia liderada pelos jovens num programa também garante que os princípios do engajamento dos jovens sejam implementados de forma a ajudar a construir uma visão autêntica das questões da juventude, construir as competências de advocacia dos jovens e assegurar que a tomada de decisões reflecta os desafios enfrentados pelos jovens, e incorpore as soluções dos jovens também a esses desafios. Além disso, a advocacia liderada pelos jovens promove uma visão positiva dos jovens como agentes da mudança. O Programa da Juventude da Commonwealth declarou num relatório do Grupo de Trabalho de Jovens do Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, “É necessária uma advocacia intensiva por parte dos jovens e dos profissionais da juventude para mudar as percepções e ganhar o compromisso com a ideia dos jovens como trunfos para o desenvolvimento nacional”.¹

Embora o trabalho de prestação directa seja crucial, também é necessário que a advocacia liderada pelos jovens influencie as mudanças dentro dos órgãos de decisão para os tornar mais receptivos e sensíveis às vozes dos jovens. Numa recente revisão dos compromissos da Danida associados à juventude, foi aconselhado que os profissionais do desenvolvimento deveriam advogar pelo envolvimento dos jovens em espaços políticos onde as decisões são tomadas, em vez de em espaços paralelos que distanciam os jovens da ‘política real’.² Isto é crucial a fim de afectar a mudança holística e sustentável a nível institucional.

Como fazer:

A chave para uma advocacia de qualidade liderada pelos jovens será:

- **Capacitar os jovens em advocacia**

As competências de advocacia (por exemplo, mapeamento de intervenientes, formação de uma rede, identificação de advocacia requer mapeamento de alvos, desenvolvimento de um plano de implementação) podem ser desenvolvidas através do desenvolvimento de capacidades, o que significa que não é necessário recrutar apenas jovens com competências de advocacia existentes. Por exemplo, como parte do Programa de Advogados da Responsabilidade da Restless Development, 20 jovens receberam formação para recolha de dados e competências de advocacia durante uma oficina de formação residencial com a duração de uma semana. Após a formação, cada equipa de Advogados da Responsabilidade foi emparelhada com um mentor para apoio adicional contínuo. Os recursos de formação, tais como o [jogo de ferramentas para Responsabilidade na Acção](#), e [Jogo de Ferramentas de Advocacia na Baset](#), também podem ser disponibilizados on e offline para referência e para permitir que os jovens partilhem a formação com os seus pares.

- **Espaços criados e convidados**

Para que os jovens possam influenciar significativamente a tomada de decisões, os espaços de engajamento existentes devem ser tornados mais acessíveis para eles. Neste sentido, os

¹ DFID-CSO Children and Youth Network (2016:16) “[Youth Participation in Development](#): A Guide for Development Agencies and Policy-Makers”.

² DANIDA (2017: 16) “[Youth Leading The World 2030](#): A Review of Danida’s Youth-Related Engagements”.

espaços podem significar qualquer coisa desde o espaço físico do engajamento até à oportunidade dentro da qual o jovem está a ser engajado. O papel dos profissionais do desenvolvimento é mapear os espaços de engajamento juvenil antes do início do projecto, uma tarefa que deve ser feita em parceria com os jovens. Depois pode-se avaliar se os espaços existentes precisam de ser abertos para incluir mais jovens, ou se precisam de ser criados novos espaços. Numa revisão do engajamento juvenil pela Danida (a Agência de Ajuda do Governo Dinamarquês), foi recomendado que "um programa de SDR [ou emprego] também deveria apoiar os jovens a aumentar a sua influência e envolvimento na tomada de decisões, especialmente nas suas próprias comunidades. Por exemplo, conectando-os aos líderes locais e aos gabinetes governamentais, ou fornecendo informações sobre políticas relevantes, processos políticos e estruturas de poder"³ Os profissionais do desenvolvimento podem desempenhar um papel útil na ligação dos jovens a estes espaços e das pessoas no poder.

- **Conectar os jovens uns aos outros**

Os profissionais do desenvolvimento podem também desempenhar um papel na ligação dos jovens a outros jovens. Os movimentos interligados de jovens criam um sistema de apoio maior, fortalecem a voz dos jovens, permitem a partilha de competências e perícia entre pares, e cultivam redes partilhadas para influência. Por exemplo, as Plataformas Globais da Action Aid's ⁴ são centros para a juventude, conectando jovens activistas e movimentos sociais a nível nacional e global através da realização de formações e outras actividades relacionadas com a juventude, e conectando os jovens para combater a pobreza e a injustiça. A Plataforma Global tem desempenhado um papel crucial ao capacitar os jovens sobre como se organizarem e fazerem campanha (por exemplo, durante emergências no Nepal e em Mianmar em 2015). As Plataformas Globais oferecem formação relevante dirigida aos jovens de organizações da sociedade civil e movimentos sociais, e proporcionam espaços para os jovens se reunirem, inovarem, testarem novas formas de organização e prosseguirem agendas políticas juvenis.

Advocacia Liderada pelos Jovens em Acção: Nível Nacional

Programas de DSSR do Adolescente Liderados pelos Jovens na África do Sul

No Cabo Oriental, África do Sul, estima-se que 15.538 mulheres jovens entre os 15 e 24 anos de idade foram recentemente infectadas pelo HIV em 2015 (ECAC 2016). A gravidez na adolescência é a mais elevada do país. A Violência Sexual e a Violência de Género é generalizada, com grande impacto na vulnerabilidade das raparigas ao sexo precoce e desprotegido, gravidez indesejada e infecção pelo HIV.

Um programa de formação de educação de pares que abordava as lacunas de conhecimentos sobre SDR entre os jovens do Cabo Oriental também incluía uma componente de advocacia dirigida pelos jovens na qual:

- A Restless Development formou quatro facilitadores de jovens para realizarem diálogos intergeracionais em 3 distritos que foram concebidos para gerar discussão, partilhar informação correcta, e aumentar a compreensão em torno de ASRH e SGBV entre alunos, professores, membros do SGBV, pais, líderes comunitários e prestadores de serviços.
- O FNUAP e a Restless Development apoiaram o estabelecimento do Painel Consultivo da Juventude do Cabo Oriental e ajudaram-nos a desenvolver e implementar um plano de advocacia para SSRA. O YAP cria plataformas para que os jovens discutam questões de SSR

³ DANIDA (2017: 21) "[Youth Leading The World 2030](#): A Review of Danida's Youth-Related Engagements".

⁴ DANIDA (2017: 17) "[Youth Leading The World 2030](#): A Review of Danida's Youth-Related Engagements".

em instituições de ensino superior e a nível comunitário, e criem consciência das questões de SSR vividas pelos jovens da província em fóruns a nível nacional e provincial.

- A Restless Development facilitou a formação sobre planeamento, implementação e avaliação de programas; SSRA, SGBV & HIV; & advocacia inter-geracional para 5 OSC lideradas por jovens no Cabo Oriental. O objectivo da capacitação e do apoio foi reforçar a participação e a liderança dos jovens na definição de programas de SSR & HIV com & para os jovens e melhorar a coordenação no sector da juventude no Cabo Oriental para uma defesa e definição de programas eficazes em questões relacionadas com SSR & HIV.

Resultados

Uma avaliação externa do Programa SYP em Nzululwazi em 2016 identificou os seguintes resultados:

- A criação de um espaço de diálogo crítico para o governo, alunos, professores e comunidade
- Aumento da capacidade dos professores para integrar o CSE no currículo e apoiar a aplicação eficaz do ISHP na escola
- Maior consciencialização sobre o SSRA em toda a escola, resultando em menos gravidezes de alunos e maiores taxas de aprovação nos exames devido a intervenções ISHP
- Maior consciencialização das necessidades dos adolescentes e dos jovens, tanto entre os jovens como entre os adultos, e melhor apoio à escola para intervenções da SDSSRA.
- Empoderamento dos jovens na prevenção da SSRA e do HIV, compreensão abrangente das questões de ASRH entre os jovens, melhoria do acesso e da aceitação de serviços de SSR amigos dos adolescentes.

Advocacia liderada pelos jovens através do Programa Advogados da Responsabilidade no Uganda

A Restless Development estabeleceu uma parceria com o U-Report da UNICEF no Uganda e trabalhou com 40 jovens em quatro distritos para gerar dados a nível comunitário para responsabilizar os decisores a nível distrital pelos compromissos de desenvolvimento em matéria de saúde, casamento infantil e emprego, alinhando também a sua defesa dos objectivos globais relevantes.

Resultados

Em seis meses, foram alcançados os seguintes resultados:

- No distrito de Gulu, foi promulgada uma nova portaria sobre o álcool que restringe os períodos em que o álcool pode ser comprado
- No distrito de Moroto, foi promulgada uma lei sobre a construção e utilização de latrinas
- No distrito de Napak, o Oficial Distrital de Desenvolvimento Comunitário utilizou as descobertas sobre o casamento precoce para co-desenvolver um programa de advocacia que abordasse as preocupações

Os dados gerados pela rede de jovens foram adoptados pelo governo para melhorar os seus programas e os decisores notaram uma melhoria acentuada na sua percepção das capacidades dos jovens para liderar o desenvolvimento. Quatro jovens participantes foram agora eleitos para cargos governamentais locais.

Advocacia Liderada pelos Jovens em Acção: Nível Global

A responsabilidade dos jovens nas Avaliações Nacionais Voluntárias: MY World Mexico

Entre 2013 e 2015, 9,7 milhões de pessoas participaram no MY World Survey em todo o mundo. Só no México, cerca de 2 milhões de cidadãos participaram na conversa online. Quando o México

desenvolveu a sua Avaliação Nacional Voluntária para apresentar no Fórum Político de Alto Nível da ONU em 2016, as vozes juvenis foram marginalizadas do processo. Em resposta, jovens de 40 universidades da região de Jalisco mobilizaram mais de 500 voluntários para recolher as suas opiniões sobre a Agenda 2030. Esta rede atingiu mais de 400.000 participantes no inquérito MY World de 72 municípios, mobilizando com sucesso mais de 360.000 votos offline e 40.000 votos online através de plataformas virtuais. Como resultado do trabalho em Jalisco, os jovens associaram-se à Campanha de Acção do UN SDG para criar o MEU Mundo México, um modelo que foi lançado a nível nacional. Como resultado, milhões de pessoas em todo o México foram sensibilizadas para os SDGs, com os dados que recolheram citados no relatório oficial HLPF do GovernoMexican (pgs. 10 e 47).